

The background is a solid dark orange color with faint, stylized outlines of autumn leaves in a lighter shade of orange. In the center, the word "Incêndios" is written in a white, bold, italicized font with a black outline. Surrounding the text are six small, pixelated icons of yellow and orange flames, arranged in two rows of three, one above and one below the text.

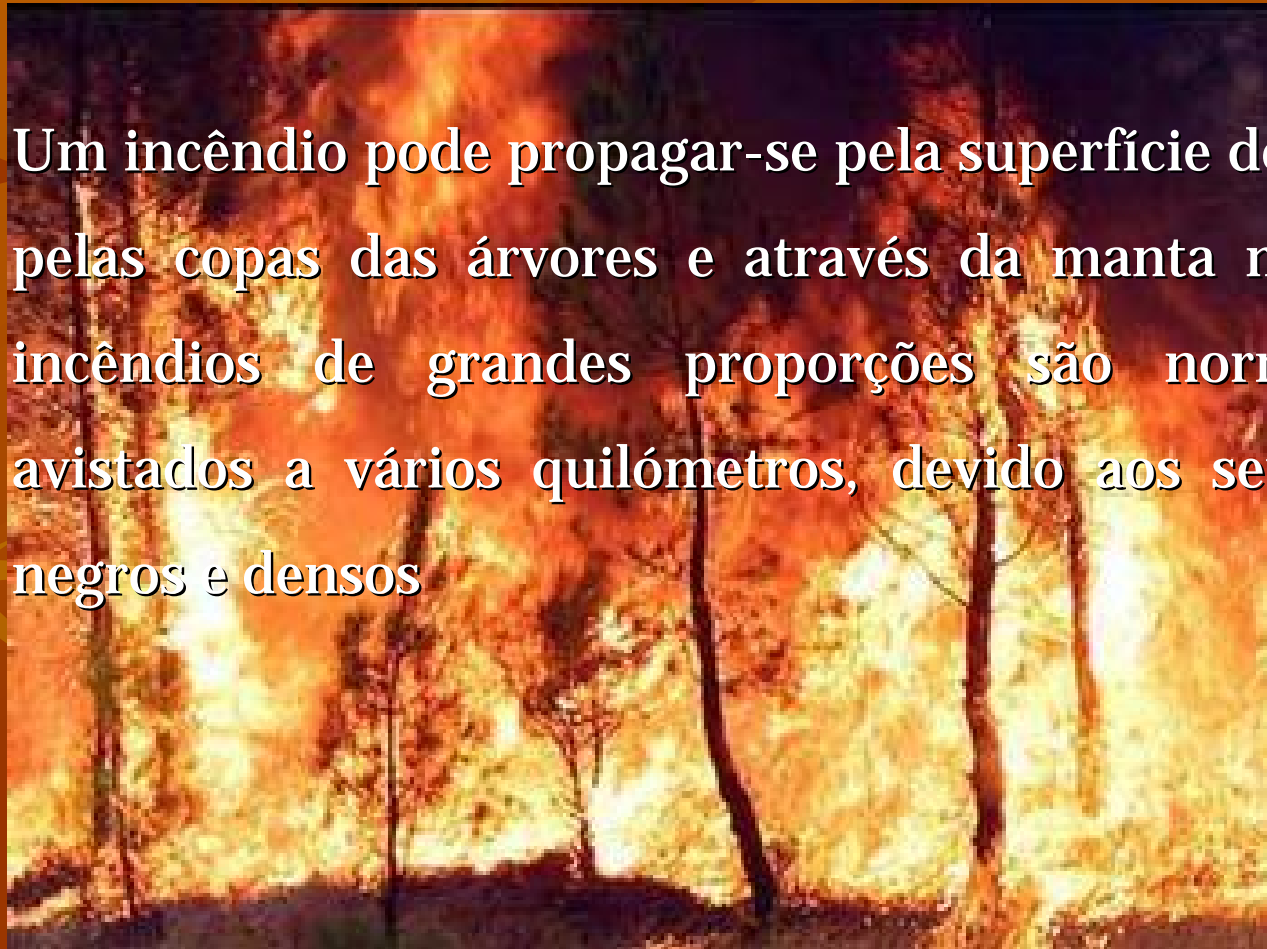
# ***Incêndios***

## Incêndio

A propagação de um incêndio depende das condições meteorológicas (direcção e intensidade do vento, humidade relativa do ar, temperatura), do grau de secura e do tipo do coberto vegetal, orografia do terreno, acessibilidades ao local do incêndio, prazos de intervenção (tempo entre o alerta e a primeira intervenção no ataque ao fogo), etc...

## Incêndio

Um incêndio pode propagar-se pela superfície do terreno, pelas copas das árvores e através da manta morta. Os incêndios de grandes proporções são normalmente avistados a vários quilômetros, devido aos seus fumos negros e densos



## Causas de um Incêndio

As causas dos incêndios florestais são das mais variadas. Têm, na sua grande maioria, origem humana, quer por negligência e acidente (queimadas, queima de lixos, lançamento de foguetes, cigarros mal apagados, linhas eléctricas), quer intencionalmente. Os incêndios de causas naturais correspondem a uma pequena percentagem do número total de ocorrências.

## Condições que podem provocar um Incêndio

\* Condições Climatéricas;

\* Tipo do Coberto Vegetal.



## Condições Climatéricas

- A humidade dos combustíveis mortos (caruma, ramos secos, árvores e arbustos mortos) está directamente relacionada com a humidade do ar. Quanto maior a humidade do material vegetal, menor a facilidade que este tem de entrar em combustão;
- A temperatura do ar está também relacionada com a sua humidade relativa. Temperaturas elevadas tornam os combustíveis mais secos e susceptíveis de entrarem em combustão;
- O vento é o responsável pela oxigenação da combustão e, conseqüentemente, intensifica a queima. É também o responsável pelo arrastamento de faúlhas que poderão provocar focos de incêndio a distâncias consideráveis e pela inclinação das chamas sobre outros combustíveis.

## Tipo de Coberto Vegetal

A f  
out  
sob  
O  
terr  
con  
gra  
veg  
con



bravo e  
território:  
ante no  
éúne as  
mento de  
sociar a  
em zonas  
que se

verificam maiores extensões de área ardida.

## Tipo de Coberto Vegetal

O eucalipto é uma espécie bastante combustível. Por se encontrar, geralmente em povoamentos onde as extracções de matos são frequentes, não possui grande taxa de destruição pelos incêndios.

Os sobreiros e as azinheiras, essenciais constituintes dos sistemas agroflorestais alentejanos, são árvores resistentes ao fogo. A cortiça do sobreiro funciona até como auto defesa da planta às altas temperaturas.



## Temporadas propícias a incêndios

Na fase entre os meses de Junho, Julho e Agosto, ou seja, na época do Verão, há uma maior probabilidade de ocorrência de focos.

Este facto deve-se um pouco às altas temperaturas que assolam o território português.

A área ardida nos meses de Inverno não é muito significativa quando comparada com os restantes meses.

## Factores de sucesso no combate ao fogo

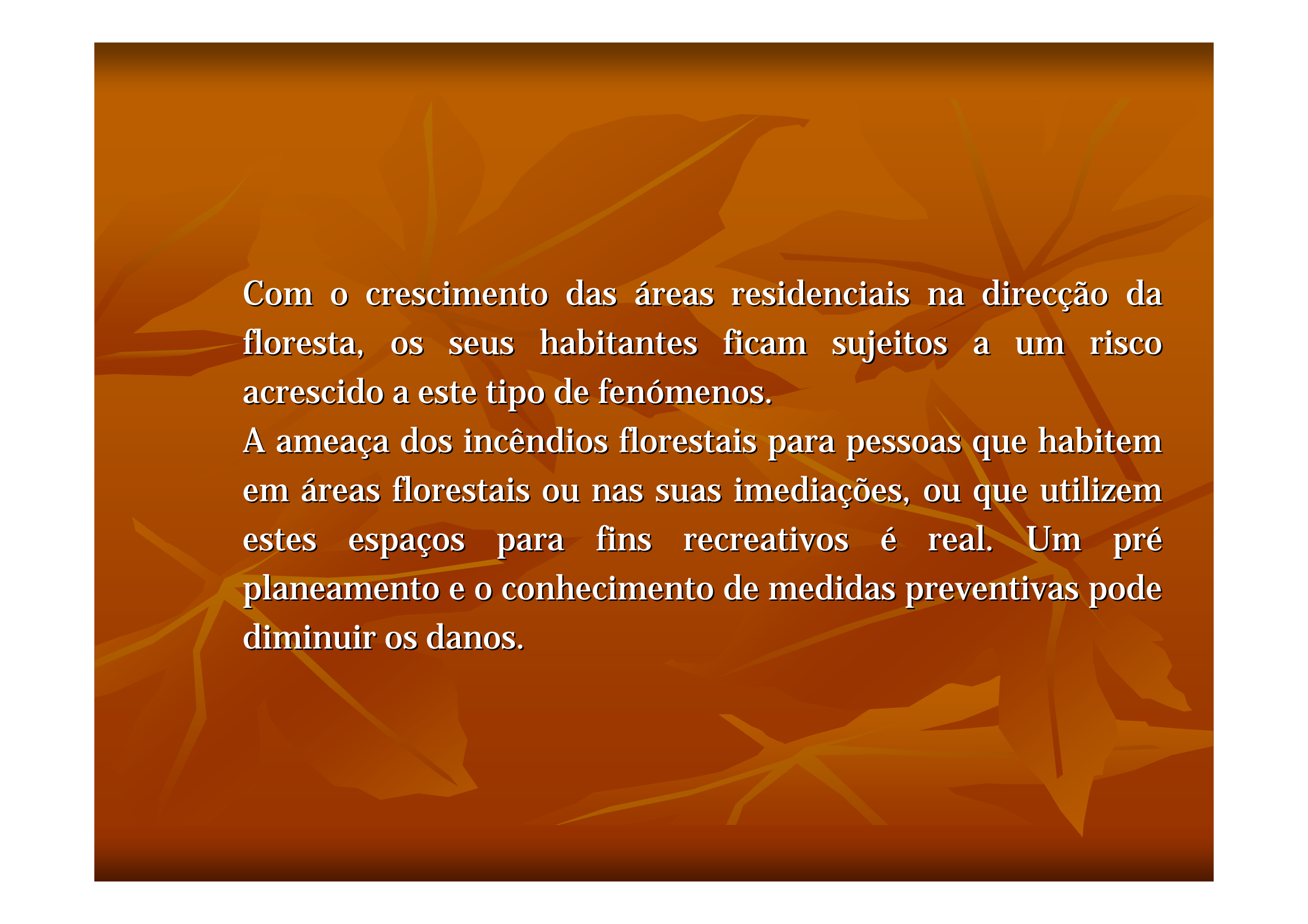
Alguns dos factores de sucesso de combate aos fogos são:

- \* Manter a floresta, caminhos e valetas limpos de matos ou de produtos de exploração florestal;
- \* Se, na área em que reside, tiver conhecimento de situações de risco potencial de incêndios como: limpeza de matos deficiente, queimadas, lixeiras ou outras, avise a sua Autarquia, os Serviços Florestais, a PSP, a GNR ou os Bombeiros.

## Danos resultantes de um incêndio

Para além da destruição da floresta os incêndios podem ser responsáveis por:

- morte e ferimentos nas populações e animais (queimaduras, inalação de partículas e gases);
- destruição de bens (casas, armazéns, postes de electricidade e comunicações, etc.);
- corte de vias de comunicação;
- alterações, por vezes de forma irreversível, do equilíbrio do meio natural;
- proliferação e disseminação de pragas e doenças, quando o material ardido não é tratado convenientemente.



Com o crescimento das áreas residenciais na direcção da floresta, os seus habitantes ficam sujeitos a um risco acrescido a este tipo de fenómenos.

A ameaça dos incêndios florestais para pessoas que habitem em áreas florestais ou nas suas imediações, ou que utilizem estes espaços para fins recreativos é real. Um pré planeamento e o conhecimento de medidas preventivas pode diminuir os danos.

## A PREVENÇÃO

O seu contributo para proteger a floresta do fogo baseia-se na adopção de algumas Acções Preventivas, medidas de simples bom senso, sempre que haja risco de incêndio e sobretudo durante a época de fogos.

- Não faça queimadas em terrenos situados no interior das matas, nem numa distância até 300 metros dos seus limites.

- Não lance foguetes ou fogo de artifício dentro das matas nem numa distância até 500 metros dos seus limites.
- Não queime lixos no interior das florestas nem numa distância até 100 metros dos seus limites.
- Não faça lume de qualquer espécie no interior das matas e nas estradas que a atravessam, e Limpe o mato, num mínimo de 50 metros à volta das habitações, armazéns, oficinas e outras instalações.

## SE FOR SURPREENDIDO PELO INÍCIO DUM INCÊNDIO FLORESTAL:

- Contacte de imediato qualquer uma das seguintes Entidades: Bombeiros, Serviços Florestais, Forças de Segurança. Utilize o 112 ou o 117.

Pode ainda ligar para os Bombeiros Voluntários de Felgueiras n.º 255 926 666 ou para os Bombeiros Voluntários da Lixa n.º 255 491 115 se residir no município de Felgueiras.

- Se presenciar a deflagração dum incêndio florestal e se vir que não corre perigo, tente apagá-lo utilizando ramos, abafadores, pulverizadores, pás ou enxadas.



- Repare na presença de pessoas e viaturas com comportamentos estranhos na zona, anote descrições e marcas, cores e matrículas de veículos. Relate tudo o que achar suspeito às autoridades competentes.
- Não vá assistir aos incêndios, deixe livres os acessos para que combatem as chamas.
- A fim de evitar reacendimentos, COLABORE, quando solicitado pelas autoridades competentes, nas operações de RESCALDO e na VIGILÂNCIA PÓS-RESCALDO.



# Colabore

# a Protecção

# começa

# *em si !*

Corpo de Bombeiros  
de Felgueiras



Corpo de  
Bombeiros da Lixa



